

falta de verbas, principalmente verba de convênios que se encontram sus-
 pendidos porque a Apae não estava atendendo. Outra questão seria a mu-
 dança de endereço que oneraria mais a instituição. Devido a estas
 questões foi a demora no retorno à sede atual. A reforma foi feita
 pela Secretaria Municipal de Educação e, o prédio próprio ainda não
 foi obtido. Seguindo a pauta, a presidente colocou os embates ocorridos
 entre alguns membros da diretoria executiva, gerando desconforto. Se-
 guindo a presidente relembra que anteriormente havia sido comentado
 que as prestações de contas seriam mensais para os pais, no entanto
 isto não ocorreu. Continua, dizendo, que houve queixas a seu respeito
 de que não comunicava as coisas e centralizava informações em si mes-
 ma. No entanto, percebeu que mais ela, a presidente, quem mais comu-
 nicava. Finalizou que nas reuniões do Conselho Fiscal isto fica ex-
 plicito. Uma membro do Conselho Fiscal relata ter presenciado
 embates entre a presidente e a diretoria financeira. A(p) mem-
 bra cita um valor que sumira na instituição e que a direto-
 ra financeira haver sabido da presidente ter mexido nas
 quantias e depois o dinheiro sumir. A advogada e contadora
 da instituição Sonia sinalizou haver sido procurada por am-
 bas as partes para saber juridicamente como lidar com os
 fatos que vieram acontecendo. Aconselhou que não deixassem
 valores altos na instituição. Sinaliza que o embate é a ani-
 mosidade entre a presidente e a diretoria financeira. Quan-
 to às queixas recebidas sempre orientou que a outra parte
 fosse notificada via ofício. A diretora financeira Elaine
 Macedo se posicionou quanto à responsabilidade da sua
 função na gestão financeira da instituição e que a atual
 presidente não se dirige formalmente sobre a questão finan-
 ceira perante à diretoria financeira. Relator que quantias
 foram mercidas e/ou levadas sem a devida comunicação.
 Relembra que ela responde por esta parte na instituição.
 A advogada sinaliza que precisa haver concordância entre
 as partes e comunicação porque desta forma não se pode
 continuar acontecendo na instituição. O diálogo precisa aconte-



cer. A diretora financeira Elaine relata situações que vem ocorrendo na instituição que envolve dinheiro e itens sem comunicação. A membro do Conselho Fiscal, Luciana, relata que a prestação de contas* retardou, com perda de tempo, devido a embates entre a presidente e a diretora financeira. Acredita que deveria ter sido feita outra reunião para dar conta dos valores todos do Show de Prêmios e não foi feito. A segunda diretora financeira, Angela, relata que sobre este Show de Prêmios ficou sob sua responsabilidade e que está tudo certinho e à disposição de todos que desejarem verificar. Houve certa demora devido a valores que deveriam ser repassados à igreja, porém, a mesma não aceitou, após várias tentativas. Este valor dificultou fechar a prestação de contas do Show de Prêmios, mas está fechada. É ela, Angela, anota e assina tudo que presta conta. E continua sinalizando que pelo Regimento Interno a prestação de contas interna aos pais pode ser feita até por 06 meses. E esta foi feita em Dezembro de dois mil e vinte e três. Qualquer informação sobre Show de Prêmios pode procurá-la que está tudo à disposição. No momento, infelizmente tem que gastar os recursos próprios devido a não ter dinheiro de repasse de convênio. E, foi ela quem deu falta de dinheiro na gaveta. Uma mãe Alessandra (sina) do usuário Kauky Alves, sinalizou que à época da feição, membros da sua família compareceram e relataram ter pagos víveres com pisc que não é da instituição. A advogada Donia relata ter ficado ciente de tal situação. A presidente retoma a palavra e cita um dos eventos ocorridos que foi à época do assalto ocorrido no prédio da instituição que um len (notebook) foi levado pela diretora de patrimônio para casa da presidente com o intuito de preservação. Sobre valor que usou para fazer churrasco para as mães que trabalharam no evento da instituição, a presidente confirma ter usado valor da instituição. Relata sobre o valor que trouxe para a instituição da rifa do * referente ao Show de Prêmios



celular para o Ethon de Prêmios e que, no dia que a diretora financeira abriu a gaveta pedindo que o ASG serrasse o cadeado e mesca no envelope e depois fez novo cadeado e não compartilhou chave com a presidente. A diretora Elaine menciona que a coordenadora geral Adriana Mello também tem uma chave para casos emergenciais. Adriana menciona que não utiliza tal chave sem solicitação da diretora financeira. A presidente torna a sinalizar que no ano anterior nas reuniões ordinárias não há prestação de contas financeira. Advogada Denia sinaliza que a presidente precisa convocar as reuniões ordinárias para prestação de contas mas parece que o Conselho Fiscal não foi acionado de maneira correta. Também, esclareceu que, o escritório de contabilidade que tem três contas bancárias - FIA, Prefeitura, Recurso Próprio. No entanto está tendo problemas com a conta do Recurso Próprio. Tais relatórios não estão chegando corretamente ao escritório e isto é preocupante. Isso não pode continuar acontecendo, de valores não explicados e pixes diversos efetuados na época da feijoada do ano passado. A presidente retorna dizendo que, após ter sido orientada pela advogada, nunca mais praticou ações que, mesmo que fosse para arrecadar verbas, fosse não legal perante a instituição. A senhora Elis Regina que já foi vice-presidente da instituição tomou a palavra e sinalizou que a Apae Japeri é uma instituição de prestígio e que, tais situações que vem ocorrendo na Apae Japeri, pode fazer a instituição perder a credibilidade. Todos devem somar e não dividir. Tudo é construído para todos. Apae não é uma firma, é uma associação - não tem lugar para o eu e sim para o nós. Não se pode deixar este legado se perder. Hoje, sua filha que tem deficiência intelectual, é independente, trabalha e é mãe. Uma história que a Apae Japeri contribuiu bastante. E, se chega aos ouvidos dos convênios tais desentendimentos estes podem ser prejudicados. A mãe Luciana precisou se retirar neste momento mas deixou que a palavra de ordem precisa ser "flexibilidade" para que as coisas se ajitem. De reporta à diretora fi-



maneira de que sentiu falta da prestação final do Show de
Prêmios, mas, de maneira alguma, quis descredibilizá-la. Mas
que tudo deve ser respeitado, tem que ter comunicação, clareza
e respeito. A advogada ressalta ter dito a mesma coisa: que
preciso flexibilizar. Por fim, Luciana citou um grupo do
Conselho Fiscal, porém, foi questionado pelos alguns presentes
de que as diretoras financeiras não fazem parte deste grupo.
Angela relata que foi comprometido de que será convocada
nova reunião dos conselhos fiscal e administrativo em
um prazo de quarenta e oito horas conforme o regimento
interno. A presidente Daiana retoma o fato do churrasco
para as mães. Elis Regina sinaliza que, pelo estatuto, os
pais da diretoria só pode utilizar verba da instituição
para saídas em nome da instituição. Outras despesas
não podem ser feitas para uso próprio com dinheiro da
Apae - dos associados. A presidente Daiana cita um fato
ocorrido no final do ano passado em que a diretora finan-
ceira ofereceu cinquenta reais para o bingo dos profes-
sores de confraternização de final de ano. A coordenadora
Adriana Mello relata que em quatorze anos atuando na
instituição nunca experimentou um clima tão pesado,
insustentável dentro da instituição.acha lamentável
uma assembleia para tratar de tais assuntos enquanto
os pais deveriam estar reunidos para tratar da sede pr-
pria da instituição. Cita ex membros da diretoria que já
pensaram para deixar a instituição aberta financeira-
mente. Hoje, a Apae Faperi se encontra confortável neste
questo de verbas. Lembra as dívidas de anos anteriores
já passados pela instituição e foram vencidas. Retoma
a fala de que a luta deve ser de todos, da união de
todos. Foi uma luta grande que começou com Elizabete Al-
vira Jesus e terminou com Marcia Cristina F. Leite ex-
presidentes da Apae Faperi. Com dois convênios atuais em
vigor, a organização dos recursos próprios ficou um pouco



fácil. No entanto, tudo precisa ser prestado. É preciso olhar para os pais e para os profissionais com civilidade e respeito. É preciso retomar a discussão da sede própria da instituição, até porque no próximo ano não se sabe quem custeará o aluguel do prédio por conta de ano eleitoral. A responsável da instituição que já foi ex-presidente e ex-diretora financeira, sinaliza que algumas questões tratadas via Whatsapp podem estar interferindo nas relações e neste ambiente adverso. Assistente Social Adriana Francisca cita o seu trabalho com as famílias e que a orientação às famílias é de serem protagonistas da história e não em vitimismo. Que, também, sob orientação, passou a não cobrar mais o associado porque parece que o estatuto não rege a obrigatoriedade. O pai João — sinalizou a falta de profissionalismo na condução da gestão da instituição. Interrogado o pai do usuário João Victor Guimarães, se a presidente deve continuar no cargo. A presidente Diana esclarece que, para ela, a assistente social Adriana Francisca pode ser boa para a saúde mas não para as demandas da Apae fluminense. A assistente social Adriana Francisca se defendeu sobre um caso trago pela presidente sobre fato ocorrido em que a presidente se sentiu lesada. Retomada pela advogada a pauta, entrou no assunto três da pauta. Verificada a lista de presentes aptos a votar segundo o estatuto. A advogada Sonia é a única presente na assembleia não apta a votar. A partir deste momento a advogada Sonia conduziu a reunião da assembleia. Pontuou que, parece não conseguem se entender mesmo após várias orientações. Advogada interrogou quem se posiciona a sair dos cargos: presidente e diretora financeira. Ambas não desejam sair. Diante disto a advogada Sonia sugeriu colocar os dois casos à disposição, ou seja, afastar os dois cargos. Assembleia discutiu tal proposta. Colocada a situação para a vice-presidente e a segunda diretora financeira se assumiriam interinamente a gestão da instituição? Ambas aceitaram continuar nos



Em vinte e sete de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas na sede da Apae Japeri, reuniram-se membros da diretoria para lavrar ata de nomeação de cargos devido à destituições aprovadas pela Assembleia Geral Extraordinária realizada aos dias dezessete de maio do ano de dois mil e vinte e quatro com a participação de pais, responsáveis e associados. Foram destituídas dos cargos: a presidente Driana Ruyvo Barroso CPF [REDACTED] e a primeira diretora financeira Elaine Macedo de Sá CPF [REDACTED]. Passam a exercer tais cargos conforme decisão da Assembleia Geral Extraordinária realizada: presidente - Elizabete Silva Santana Correia CPF [REDACTED]; primeira diretora financeira - Angela Maria da Silva Ninfia CPF [REDACTED]. As mesmas passam a exercer tais cargos até o final da gestão - 2023 a 2025, conforme o artigo 33 parágrafo único do Estatuto das Apaes. A presente ata segue assinada pelos membros da diretoria executiva e segue em complemento à ata da Assembleia Geral Extraordinária de dezessete de maio de dois mil e vinte e quatro. Elizabete Silva Santana Correia, Angela Maria da Silva Ninfia, Andreia da Silva Oliveira

Com tempo: onde se lê artigo 33, leia-se, artigo 36.

Elizabete Silva Santana Correia, Angela Maria da Silva Ninfia, Andreia da Silva Oliveira

CARTÓRIO DO OFÍCIO ÚNICO DE JAPERI
REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
 Apresentado em: 16/07/2024 - Protocolo nº: 2.140
 Registrado em: 09/08/2024 sob o nº 184, AV: 15 no Livro A.
 Japeri (RJ), 09 de agosto de 2024

REGISTRO DE Nº 22-05451196
 SMULRS 249.21 - PRT 8109.84 - FUND 88.75.04
 FUND 88.100.6 - FUND 88.230.6 - FUND 88.230.6
 SAI: 05.208.701.00: 8557346

00000000
 EESP 06507 MJA Consulte em <http://www5.tjrr.br/brejetapublico>



Luciele da Silva Souza
 Substituta
 (Art. 20, § 1º da Lei 8935/94)
 Funcionária V - Cadastro 84/10/73